

# VARIAÇÃO DE PREÇOS DE PRODUTOS DE CESTA BÁSICA ALIMENTAR PARA O MUNICÍPIO DE AVARÉ, SP de 2016 a 2018

Maria Eduarda de Oliveira Teixeira<sup>1</sup>; Thalia de Fátima de Oliveira<sup>2</sup>; Alessandro Antonangelo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando do curso de Engenharia Agrônômica- Centro Universitário Sudoeste Paulista - UniFSP  
email: dudateixeiracantora@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de Engenharia Agrônômica- Centro Universitário Sudoeste Paulista - UniFSP

<sup>3</sup> Prof. Dr., coordenador do curso de Engenharia Agrônômica - Centro Universitário Sudoeste Paulista - UniFSP

## RESUMO

A taxa de inflação é um agregado macroeconômico que pretende indicar o efeito sobre a economia de um fenômeno complexo: o aumento de preços de seus bens. O cálculo das taxas de inflação para municípios específicos através de metodologias já testadas e utilizadas poderia oferecer uma importante base para análises tanto da realidade específica desses municípios quanto para análises comparativas entre os diversos municípios, inclusive as capitais. O objetivo geral desse trabalho foi testar a viabilidade de aplicação de um método para cálculo da inflação num município específico. Para calcular a variação de preços de uma cesta básica alimentar para o município de Avaré/SP foi utilizada como referência a metodologia do DIEESE (2018), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Os produtos que apresentaram maior alta de preço durante o período analisado foram o tomate (com aumento de 211,8%) e a batata (com aumento de 207,6%). Já o produto que apresentou a maior queda foi o açúcar refinado (diminuição de -16,8% nos seus preços). O acompanhamento da variação de preços de uma cesta básica alimentar para o município de Avaré/SP mostrou-se viável e eficaz para a criação de índice específico e regionalizado para o cálculo de inflação.

**Palavras-chave:** Inflação. Cesta básica. Custo de Vida.

## 1 INTRODUÇÃO

A taxa de inflação é um agregado macroeconômico que pretende indicar o efeito sobre a economia de um fenômeno complexo: o aumento de preços de seus bens.

Os modelos macroeconômicos tratam a inflação como uma grandeza única, buscando quais são seus determinantes e as políticas mais adequadas para contê-la (MARTINEZ et al. 2011). Entretanto, a inflação pode ser melhor entendida através do cálculo de índices, construídos a partir de variadas cestas de bens, conforme os preços relevantes para os grupos que se queira considerar<sup>3</sup> como os residentes de uma região.

A inflação elevada prejudica a distribuição de renda no país sendo que as classes com rendas mais altas conseguem se proteger contra seus principais efeitos por terem mais facilidade de acesso aos bancos e seus produtos de investimentos, deixando seus ativos mais protegidos contra a desvalorização monetária e a perda do poder aquisitivo.

Tradicionalmente, a inflação é sempre explicada exclusivamente por fatores internos como demanda, comportamento dos salários, expectativas em relação ao futuro e mudanças na produtividade. Entretanto, diversos fatores externos, como importações, preços de *commodities* e de energia e crescimento mundial têm sido sugeridos como importantes fatores para explicar seu comportamento (HOLLAND, 2014).

Muito da dinâmica por trás do fenômeno inflacionário se perde com a agregação, uma vez que os preços dos bens têm comportamentos específicos e conhecer essa dinâmica é necessário para avaliação de seus determinantes e dos efeitos das políticas econômicas (MARTINEZ et al. 2011). Nesse sentido, as taxas de inflação calculadas pelos índices mais abrangentes e divulgados podem não refletir, exatamente, a inflação que acontece fora das grandes capitais, em regiões ou municípios mais específicos.

Diante disso, o cálculo das taxas de inflação para municípios específicos através de metodologias já utilizadas poderia oferecer uma importante base para análises tanto da realidade específica desses municípios quanto para análises comparativas.

O objetivo geral desse trabalho foi testar a viabilidade de aplicação de um método para cálculo da inflação num município específico.

Os objetivos específicos foram:

- calcular a variação de preços de uma cesta básica alimentar para Avaré/SP;
- discutir as principais variações de preços na cesta alimentar no município de Avaré-SP entre 2016 e 2018;
- comparar inflação calculada para município com inflação em nível nacional.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Para calcular a variação de preços de uma cesta básica alimentar para o município de Avaré/SP foi utilizada como referência a metodologia do DIEESE (2018), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

A metodologia do DIEESE leva em consideração treze produtos alimentares básicos (arroz, feijão, leite, farinha de trigo, café em pó, açúcar refinado, óleo de soja, margarina, carne, tomate, pão francês, batata e banana) e suas respectivas quantidades os quais seriam suficientes para o sustento e bem estar mensal de um trabalhador em idade adulta, contendo quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo. Estes valores foram definidos por região do Brasil e apresentados pela Lei nº 185 de 14 de janeiro de 1936, regulamentada pelo Decreto Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, ainda em vigor.

O Centro Universitário Sudoeste Paulista – UniFSP, através do seu Programa de Extensão “Estudos Econômicos e Sociais UniFSP”, realiza uma pesquisa mensal de coleta de preços de alimentos que integram a cesta básica do município de Avaré de acordo com a metodologia do DIEESE (2018).

A coleta de dados teve início em janeiro de 2016 e se mantém ativa, mensalmente, até o momento atual, em treze supermercados do município de Avaré, responsáveis, de acordo com estimativas, por mais de 80% das vendas de produtos alimentares básicos no município.

O período de coleta é sempre a última semana de cada mês sendo repetindo-se mensalmente e obrigatoriamente, as relações entre respectivos pontos de coleta e seus específicos dias da semana. A coleta é realizada nos 14 maiores supermercados do município.

De acordo com informações prévias, uma programação anual de coleta é realizada, sempre evitando os dias de preços promocionais de produtos nos supermercados bem como antecipando em uma semana os dias da semana que apresentam feriados na última semana do mês analisado.

A coleta dos preços dos alimentos é realizada em fichas padronizadas, conta com autorização prévia dos responsáveis pelos estabelecimentos e é operacionalizada por aluno da UniFSP devidamente treinado, identificado e credenciado.

Para os produtos que apresentam marcas, uma pesquisa anual prévia com cada um dos supermercados é realizada visando identificar as três marcas mais vendidas em cada um dos estabelecimentos. Durante as coletas mensais, para cada estabelecimento, as três principais marcas de cada produto têm seus preços coletados.

Após a coleta, os dados são digitados em planilhas eletrônicas desenvolvidas previamente e já preparadas para a elaboração de gráficos, tabelas e índices, tanto em valores absolutos quanto percentuais.

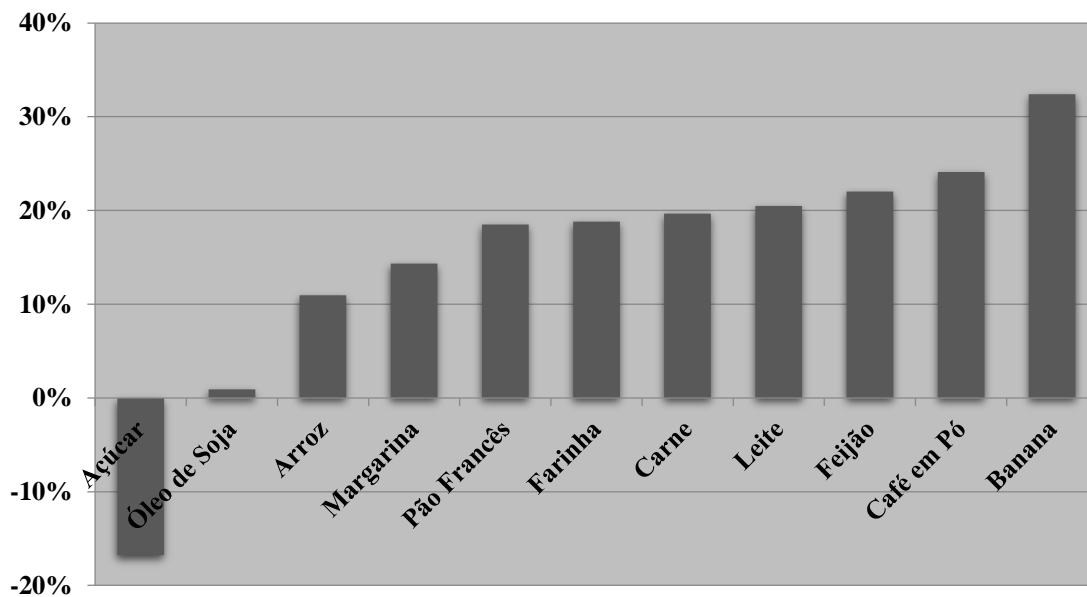
Os resultados são analisados e as principais variações são discutidas a partir de investigação regionais e, também, de uma referência mais ampla, como os principais indicadores sobre inflação de nível nacional: ICV (Índice de Custo de Vida elaborado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio econômicos), IGPm (Índice Geral de Preços calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas) e IPCA (Índice de Preços ao Consumidor, calculado pelo IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Para a presente análise, foram observadas as variações de preços dos produtos da cesta básica alimentar para o município de Avaré para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018 totalizando 3 anos completos (ou 36 meses de coleta e análise de dados).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os produtos que apresentaram maior alta de preço durante o período analisado foram o tomate (com aumento de 211,8%) e a batata (com aumento de 207,6%). Já o produto que apresentou a maior queda foi o açúcar refinado (diminuição de -16,8% nos seus preços).

A Figura 1 a seguir, para uma melhor avaliação, mostra a variação de preços dos produtos da cesta básica alimentar do município de Avaré para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018 e não inclui os preços do tomate e da batata.



**Figura 1: Variações de preços dos principais produtos da cesta básica alimentar entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018**

De forma geral, todos os aumentos de preços dos produtos da cesta alimentar podem ser explicados, pelo menos em parte, pelo aumento na cotação do dólar que influencia os preços dos insumos e aumento dos custos de produção em função dos aumentos nos valores da energia e dos combustíveis.

Outro fator importante, principalmente, nos casos do tomate e da batata, foi o clima desfavorável à produtividade. Em parte das regiões, chuvas em excesso ampliaram os gastos com fungicidas e, em alguns casos, com fertilizantes, por conta da

lixiviação dos nutrientes no solo. Por outro lado, ocorrência de safras menores em função da redução das áreas de plantio e das chuvas acabou influenciando queda de qualidade dos produtos no mercado, reduzindo sua oferta.

A paralisação do transporte rodoviário ocorrido no Brasil em maio de 2018 teve um impacto sobre o aumento da cesta alimentar durante o período avaliado pois, para alguns produtos, os aumentos de preços provocados pelo desequilíbrio entre oferta e demanda durante esse período ainda não foram totalmente revertidos, mesmo já transcorridos alguns meses do fato gerador desse desequilíbrio.

A queda no preço do açúcar, diferentemente dos aumentos dos preços do tomate e da batata, não é um fenômeno concentrado, mas sim um processo contínuo de diminuição no consumo mundial do produto que provoca aumento de oferta do produto para o mercado interno e, conseqüentemente, diminuição nos seus preços.

Na safra 2018/2019, já há expectativa de ajuste de desequilíbrio verificado entre oferta e procura dos produtos da cesta básica alimentar.

A variação de preços acumulada da cesta básica alimentar para o município de Avaré/SP entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018, isto é, ao longo de 3 anos, foi de 10,0%.

Para o mesmo período, a variação do índice ICV-Dieese foi de 13,2%, do índice IPCA-IBGE foi de 13,4% e do índice IGPm-FGV foi de 15,9% .

Análise comparativa do índice calculado para o município de Avaré com os índices nacionais demonstrou que, apesar de evidenciarem, em geral, as mesmas tendências de altas e baixas de preços, para alguns produtos, há variações entre os mercados dos grandes centros e os mercados regionais, o que pode gerar valores diferentes para o custo de vida tanto no mês quanto num período acumulado.

#### 4 CONCLUSÕES

O acompanhamento da variação de preços de uma cesta básica alimentar para o município de Avaré/SP mostrou-se viável e eficaz para a criação de índice específico e regionalizado para o cálculo de inflação.

A utilização desse índice pelos agentes locais ou o cálculo desse índice por outros municípios poderá trazer uma série de benefícios como, por exemplo, melhor balizar contratos e reajustes de preços, além de criar uma importante base histórica de dados regionalizados.

Do total de produtos acompanhados, tomate e batata foram os que apresentaram maiores aumentos relativos de seus preços entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018. O açúcar foi o produto que apresentou a maior diminuição percentual entre todos os produtos avaliados.

Comparando-se os preços dos produtos alimentares do município de Avaré, SP com os de outros locais, percebe-se que, apesar da maioria apresentar comportamentos semelhantes em termos de variações de preços ao longo do tempo, há movimentos regionais nesse sentido que necessitam ser entendidos e considerados. A base de dados gerada por essa pesquisa permite uma ampla gama de possibilidades de estudos e análises.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPEA ESALQ- Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/>>. Acesso em 9 de nov. 2018.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, metodologia cesta básica. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/>>. Acesso em 8 de nov. 2018.

HF Brasil- Hortifruti, disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/>>. Acesso em 9 de nov. 2018.

HOLLAND, M.; MORI, R. Dinâmica da Inflação no Brasil e os Efeitos Globais. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication\\_Dinamica\\_da\\_Inflacao\\_no\\_Brasil\\_e\\_os\\_Efeitos\\_Globais](https://www.researchgate.net/publication_Dinamica_da_Inflacao_no_Brasil_e_os_Efeitos_Globais)>. Acesso em 8 de nov. 2018.

MARTINEZ, T. S.; CERQUEIRA, V. dos S.. Estrutura da inflação brasileira: determinantes e desagregação do IPCA. *Economia e Sociedade*, [s.l.], v. 22, n. 2, p.409-456, ago. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-06182013000200005>. Acesso em 8 de nov. 2018.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Centro Universitário Sudoeste Paulista pelo apoio financeiro ao projeto.